



2022

RELATÓRIO E CONTAS 2022



Av. Bissaya Barreto n.º 185,
3000-076 Coimbra



239 487 810



srcentro@ordemenfermeiros.pt



RELATÓRIO E CONTAS

Aprovado por votação electrónica do Conselho Directivo Regional no dia 15 de Fevereiro de 2023.

Aprovado na Assembleia Regional Ordinária do Centro de 24 de Fevereiro de 2023.

2022

RELATÓRIO E CONTAS

ÍNDICE

NOTA INICIAL	5
A SAÚDE EM 2022	8
A SRCENTRO	13
APRESENTAÇÃO.....	15
MISSÃO E VALORES.....	20
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	21
ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	26
RECURSOS HUMANOS.....	27
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	28
INTRODUÇÃO.....	30
1. <i>POLÍTICA</i>	30
2. <i>QUALIDADE</i>	32
3. <i>DOTAÇÕES SEGURAS</i>	35
4. <i>PROXIMIDADE</i>	36
NOTA FINAL.....	42
PRESTAÇÃO DE CONTAS	43
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	45
NOTA FINAL.....	53
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	54
ANEXOS	59
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	85
PARECER DO CONSELHO FISCAL	88

NOTA INICIAL

O ano de 2022 foi um ano caracterizado pela tentativa de retoma da normalidade com o fardo criado pela Pandemia de COVID-19 exacerbado pela Guerra na Ucrânia.

Com os hospitais à beira da rutura por falta de profissionais de saúde, afora a incerteza gerada pela inflação, o ano de 2022 não foi sereno.

Todavia, a SRCentro levou a cabo não só o seu Plano de Atividades e Orçamento de 2022 bem como esteve sempre presente na linha da frente a apoiar todos os seus Membros.

Em 2022, a resiliência dos Enfermeiros foi novamente solicitada! Apesar da inexistência de estímulos, os Enfermeiros foram, no limite do seu esforço, encontrar ânimo na sua essência – Cuidar dos outros. E, perante tal dignidade a SRCentro não podia deixar de estar presente e prestar todo o seu apoio a esta Grande Classe que com muito orgulho representa.

Destarte, o Relatório de 2022 é o reflexo do plasmado no Plano de Atividades para 2022, tendo a SRCentro da OE, cumprindo, mais uma vez, tudo pelo qual se propôs.



A SAÚDE EM 2022

A SAÚDE EM 2022

Num futuro recente, um número cada vez maior da população portuguesa vai exigir apoio e cuidados a longo prazo, seja em estruturas residenciais para idosos, unidades de cuidados continuados ou em cuidados domiciliários. Foram apontadas na atualidade os seguintes desafios: Escassez de RH especializados/Implementação da capacidade de Formação para RH especializados e de acompanhamento/formação dos cuidados familiares, Prestação Cuidados Continuados (seguros, adequados e de qualidade) e Articulação Efetiva (Cuidados continuados no domicílio e serviços de saúde). Em Portugal, são maioritariamente pessoas com mais de 65 anos quem necessitam de cuidados continuados de longa duração. Mas, ainda falta identificar a totalidade da população que no sistema público e no sistema privado necessitam de cuidados continuados, identificar os cuidadores e a capacidade instalada, bem como definir as formas de articulação entre os cuidados continuados domiciliários e os serviços de saúde.

Existe um aumento do número de respostas da RNCCI mas curiosamente os lugares na ECCL tem diminuído, em 2010 com 8063 e maio de 2022 cerca de 5637. Importa então:

1. Rever a legislação que suporta a RNCCI, tanto ao nível do cumprimento de direitos e dos deveres dos utentes como da criação de novas respostas (DL n°116/2021 de 15 set)
2. Reforçar e alargar as respostas da RNCCI: CCI no domicílio, UDPA (Unidade de Dia e de Promoção da Autonomia) e CCI Pediatria
3. Constituir um grupo de trabalho interministerial – modelo de financiamento da Rede Geral
4. Propor medidas de melhoria de acesso à RCCI, numa perspetiva de gestão integrada de cuidados com consequente redução da lista de espera.

No Plano de Recuperação e Resiliência é necessário investir na qualidade dos serviços públicos e responder ao desafio demográfico com alargamento de vagas nas diferentes tipologias.

É necessário abandonar o modelo hospitalocêntrico e implementar um modelo Assistencial de Base Comunitária pois:

1. Permite a permanência no domicílio sem prejudicar a prestação de cuidados adequada e segura;
2. Potencia a capacidade de resposta dos serviços de saúde e corporiza uma abordagem mais inclusiva e equitativa;
3. Reduz assimetrias no acesso a cuidados de saúde, incluindo a promoção e prevenção;

4. Potencia os níveis de bem-estar e qualidade de vida;
5. Contribui para a redução de complicações decorrentes de infeções associadas à prestação de cuidados de saúde e menor deterioração do estado funcional;
6. Contribui para a redução do recurso evitável e serviços de saúde (SU) por melhor controlo e atuação face a situações de agudização;
7. Contribui para reduzir impactos negativos de crises de saúde pública, económicas e sociais.

Com

1. Reforço dos ACES com RH especializados;
2. Reforço das UCC e das equipas de ECCL com enfermeiros segundo a Norma Cálculo Dotações Seguras dos cuidados de enfermagem da OE;
3. Dotar as unidades domiciliárias de equipamentos e material adequado;
4. Agilizar processos de referenciação, com alargamento de cuidados 24/dia, 7 dias/semana, integrando cuidados de enfermagem presenciais, teleconsulta, telemonitorização ou outros;
5. Definir indicadores desempenho adequados;
6. Identificar e integrar, a nível local e regional, equipas de apoio social que assegurem cuidados básicos em articulação com os prestadores de cuidados de saúde.

No “Envelhecimento da população é crucial darem-se respostas e colocarem-se desafios aos modelos assistenciais” com Compromissos internacionais, bem como promover a responsabilidade e solidariedade entre gerações.

São vários os desafios impostos para o século XXI, e 2022 não foi exceção com:

1. A escassez de Recursos (humanos e financeiros);
2. O aumento da despesa em saúde;
3. O envelhecimento populacional;
4. As iniquidades em saúde;
5. As doenças emergentes e re-emergentes;
6. Carga das doenças não transmissíveis;
7. Abandono profissional;
8. Maior exigência dos consumidores;
9. Globalização.

A Enfermagem precisa de desenvolver respostas cada vez mais rápidas e efectivas, tanto por meio da ampliação de conhecimentos, como através de inovação na prática profissional, acompanhando a evolução e aproveitando as janelas de oportunidade.

As condições de vida e de trabalho dos enfermeiros foi tema basilar e central na saúde em 2022.

Com a participação de 8000 enfermeiros foi realizado um estudo por um consórcio entre a Universidade Nova, o Instituto Superior Técnico e o Observatório para as Condições de Vida e Trabalho, abordando o índice de "Burnout" (esgotamento psicológico) dos profissionais portugueses. O mesmo foi apresentado pela historiadora e professora Raquel Varela. As conclusões mais prementes foram:

- É uma profissão relativamente jovem quando comparadas com outras, com médias de idade ligeiramente acima dos 38 anos;
- A esmagadora maioria auferir até 1500 euros brutos na sua principal atividade, sendo que 59% são licenciados e 34% são especialistas;
- Muitos enfermeiros, cerca de 23,5%, recorrem a uma segunda atividade dentro da sua profissão para completarem os seus rendimentos;
- A maioria dos enfermeiros (65%) exerce a sua profissão no sector público e em contexto hospitalar. Têm horário rotativo (57%) e trabalham por turnos (74%), com uma percentagem elevada de trabalho noturno (60%);
- 65% dos enfermeiros afirma sentir-se sempre ou várias vezes por semana fisicamente exausto; 76% sentem falta de mais intervalos; 71% não conseguem descansar efetivamente nas folgas, sendo que um número importante de enfermeiros (7387) não goza de sete dias seguidos de férias há mais de 350 dias;
- Grande parte dos inquiridos (>58%) trabalha horas extra na sua atividade principal. Se somarmos a esta situação os profissionais que têm mais do que uma atividade (23,5%) os números de horas exercidas por semana destes últimos profissionais atingem valores próximos de 70 horas semanais;
- O índice (para toda a classe) de exaustão é elevado, 3,42 pontos (bastante acima do valor de 2 pontos, considerado normal). Existe uma percentagem muito elevada de profissionais em níveis de exaustão emocional muito elevada, 32,3% no escalão 3; 15,5% no escalão 4 e 1,57% no escalão 5, todos estes muito preocupantes;
- O número de enfermeiros que considera ter sofrido assédio moral é de 31%;

RELATÓRIO E CONTAS | 2022

- 65% dos enfermeiros afirmam sentir-se sempre ou várias vezes por semana fisicamente exaustos, o que é muito alarmante;
- 65% dos enfermeiros já consideraram mudar de profissão; 67% não gostavam que um filho ou filha sua fosse enfermeiro; 50% não recomendariam a vida de enfermeiro a um amigo; 66% não consideram a sua remuneração aceitável.

Relativamente aos dados sociodemográficos:

- Idade: é considerada uma profissão jovem por possuir médias de idade ligeiramente acima dos 38 anos (por comparação com outras profissões, nomeadamente os professores);
- Género: não existe equilíbrio de género na profissão (feminino – 79% e masculino – 21%), logo a amostra é efeminizada.
- Estado Civil: 58% dos enfermeiros são casados ou em união de facto;
- Filhos: têm 1 ou 2 filhos mas quase metade não têm filhos (o nº de filhos por enfermeiro é inferior à média nacional que já é baixa)
- Habilitações literárias: 59% dos enfermeiros são licenciados, 34% são enfermeiros especialistas e os restantes 7% possuem outras formações académicas;

Outros dados complementares:

- Local trabalho: 65% exerce no sector Público e em contexto hospitalar
- Tipo de Horários: 57% têm horários rotativos, 74% trabalha por turnos, com uma percentagem elevada de trabalho noturno de 60%
- Nº de Horas trabalhadas: os enfermeiros trabalham em média demasiadas horas por semana, com casos extremos acima das 70 horas

Índices e Níveis

- Níveis de cansaço: 65% dos enfermeiros afirma sentir-se sempre ou várias vezes por semana exausto, 76% sente falta de mais intervalos, 71% não consegue descansar efetivamente nas folgas e 97,2% dos enfermeiros não gozou 7 dias seguidos de férias há mais de 350 dias (ano de 2020)
- Índice de exaustão emocional: apresenta o valor de 3,42 pontos, correspondendo a um valor elevadíssimo já que o valor normal corresponde a 2 pontos
- Índice de realização profissional: encontra-se particularmente baixo - 4,93 pontos. Este valor poderá ser comparado com outras profissões nomeadamente o “Pessoal de voo” – 5,50 pontos e Maquinistas do Metropolitano – 7 pontos;

- Existe uma elevadíssima percentagem de esgotamento emocional na profissão de enfermeiro, relacionado com a idade, tempo de serviço e vários fatores de discriminação;
- A uma carga horária excessiva corresponde, em média, os maiores níveis de esgotamento emocional;
- Os enfermeiros que trabalham mais horas apresentam índices mais preocupantes de Burnout
- Existe uma forte dependência entre stress social, agressões físicas e verbais e esgotamento e Burnout

Um dos mecanismos que serve de escopo a todos os Enfermeiros que se encontram nas condições plasmadas no estudo, apresentaram escusas de responsabilidade, reforçando assim, ainda mais, o que pela Ordem dos Enfermeiros, mormente a SRCentro OE, tem vindo a preconizar: reporte das más condições que se verificam no seio da profissão.

Uma situação que valida a necessidade de um reforço de recursos humanos e uma nova política de gestão desses recursos humanos no SNS, capaz de garantir, não só mais profissionais, como melhores condições de trabalho.

Consta-se, assim, que embora tenha havido mais investimento do Governo no sector da saúde, o mesmo não respondeu, nem debelou as necessidades há muito identificadas pela OE e, em particular, a SRCentro – dotações seguras, aposta na prevenção, qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados para que se alcance, na plenitude, o versado na Constituição da República de 1976: a saúde como um domínio de intervenção privilegiado do Estado, numa base de universalidade, de equidade e de solidariedade entre todos os portugueses.

The background features a complex geometric design. It consists of several overlapping, angular shapes in shades of gold and white. A prominent gold shape starts from the top left and extends towards the center. Another gold shape is positioned below it, creating a layered effect. The overall composition is clean and modern, with sharp lines and a limited color palette.

A SRCENTRO

APRESENTAÇÃO

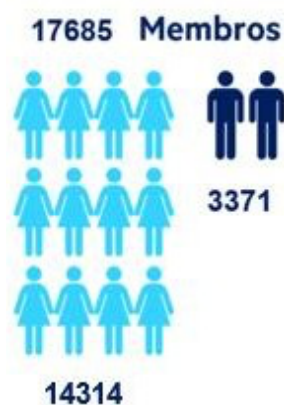
A OE foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objectivo de promover a auto-regulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

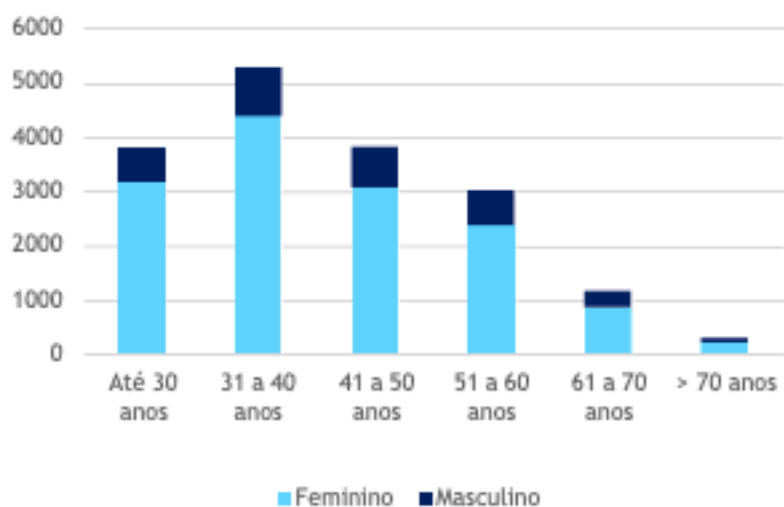
A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, nº 185, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da OE, desenvolve a sua actividade nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, contabilizando à data de 31 de Dezembro de 2022 17.685 membros inscritos.



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE



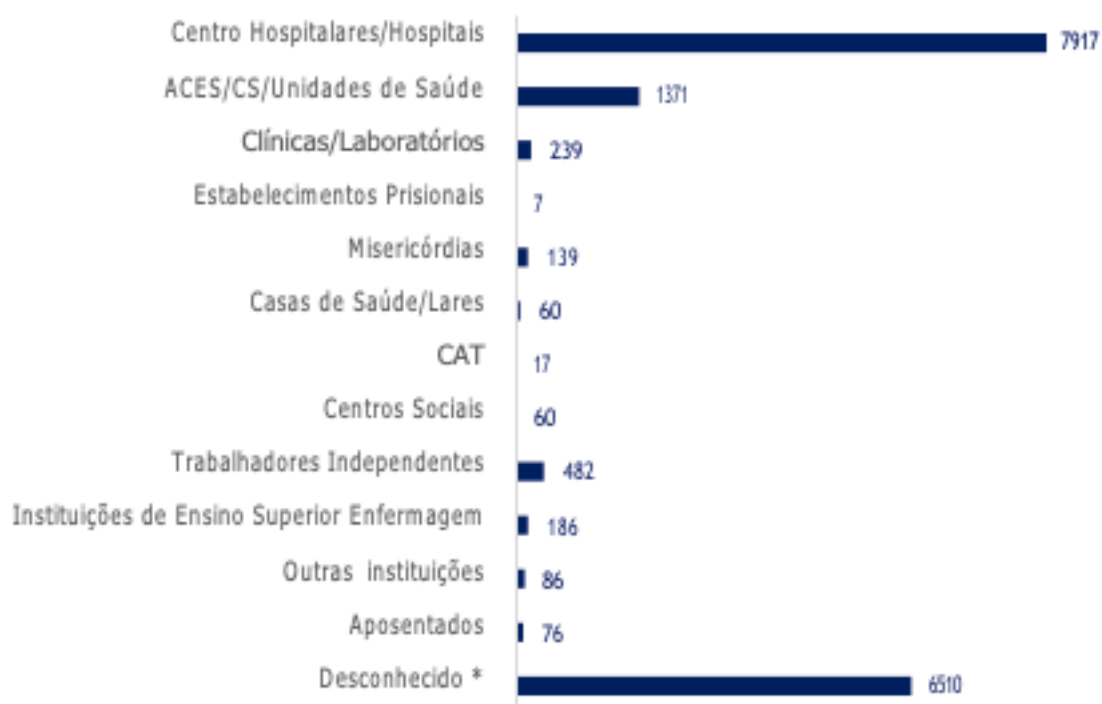
DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA

ENFERMEIROS CUIDADOS GERAIS			
Título	F	M	Total
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	10 206	2 249	12455
ENFERMEIROS ESPECIALISTAS			
Títulos	F	M	Total
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	11	5	16
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	91	6	97
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	58	33	91
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	23	7	30
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	48	9	57
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	40	8	48
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	622	125	747
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	678	343	1 021
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	601	53	654
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	632	38	670
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	1 012	378	1 390
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	463	177	640

ENFERMEIROS ACTIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS

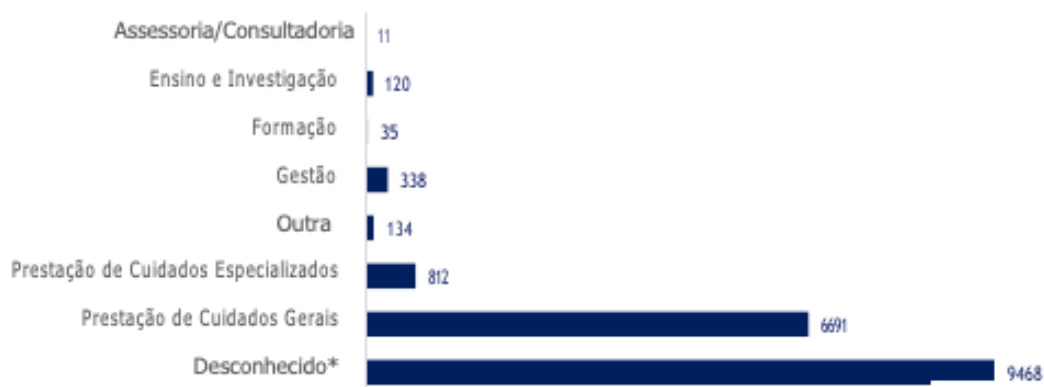


DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE



* Situação de enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional que, entretanto, não atualizaram os dados.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ACTUAÇÃO



* Situação de enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional que, entretanto, não atualizaram os dados.

TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Enfermeiros Cuidados Gerais	
Título	Total
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	12 455
Enfermeiros Especialistas	
Títulos	Total
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	18
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	97
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	91
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	30
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	57
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	48
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	747
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	1 021
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	654
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	670
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	1 390
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSQUIÁTRICA	640

COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Enfermeiros activos com Competências Acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Estomaterapia	7	0	7
Avançada em Gestão	214	75	289
Avançada em Supervisão Clínica	109	41	150
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	27	56	83
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	126	57	183
Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	1	2	3
Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	25	9	34
Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	1	0	1
Diferenciada em Enfermagem no Desporto	0	2	2
Diferenciada em Enfermagem Oncológica	23	8	31
Diferenciada em Estomaterapia	3	0	3
Diferenciada em Supervisão Clínica	182	65	247
Total	718	315	1 033

OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Inscrições	Admissões	Cancelado	Falecido	Suspenso	Susp. c/ Pena
731	678	16	8	189	88

MISSÃO E VALORES

MISSÃO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros (OE) uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar os enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

VALORES

A SRCentro da OE tem mantido desde 2016, ano em que assumimos um compromisso para com todos os Enfermeiros da Região Centro, princípios e parâmetros basilares que norteiam toda a nossa acção.

Premissas essenciais como a ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilização e rigor constituem a base da missão da SRCentro da OE, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

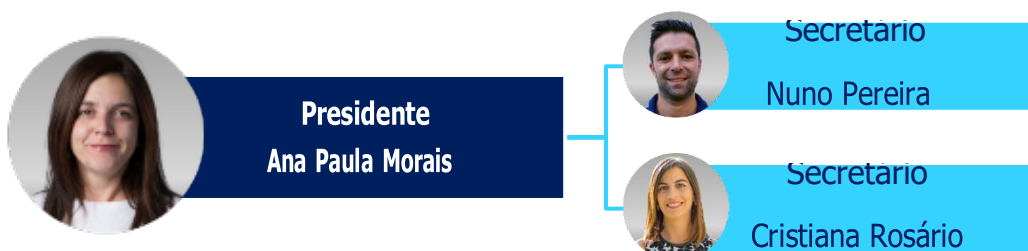
- a) A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
- b) A formação continua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;
- c) A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
- d) A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
- e) A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os *stakeholders* e os Enfermeiros.

ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Mesa da Assembleia Regional, (doravante designado por MAR) Conselho Directivo Regional (doravante designado por CDR), Conselho Jurisdicional Regional (doravante designado por CJR), Conselho Fiscal Regional (doravante designado por CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (doravante designado por CER).

a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de actividades e contas do CDR com parecer do CFR, aprovar o plano de actividades e orçamento anual elaborado pelo CDR e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.



1º Suplente | Paula Cristina Cunha Silva Marques



2º Suplente | Hugo Leiria Neves



3º Suplente | Pedro Miguel Garcez Sardo



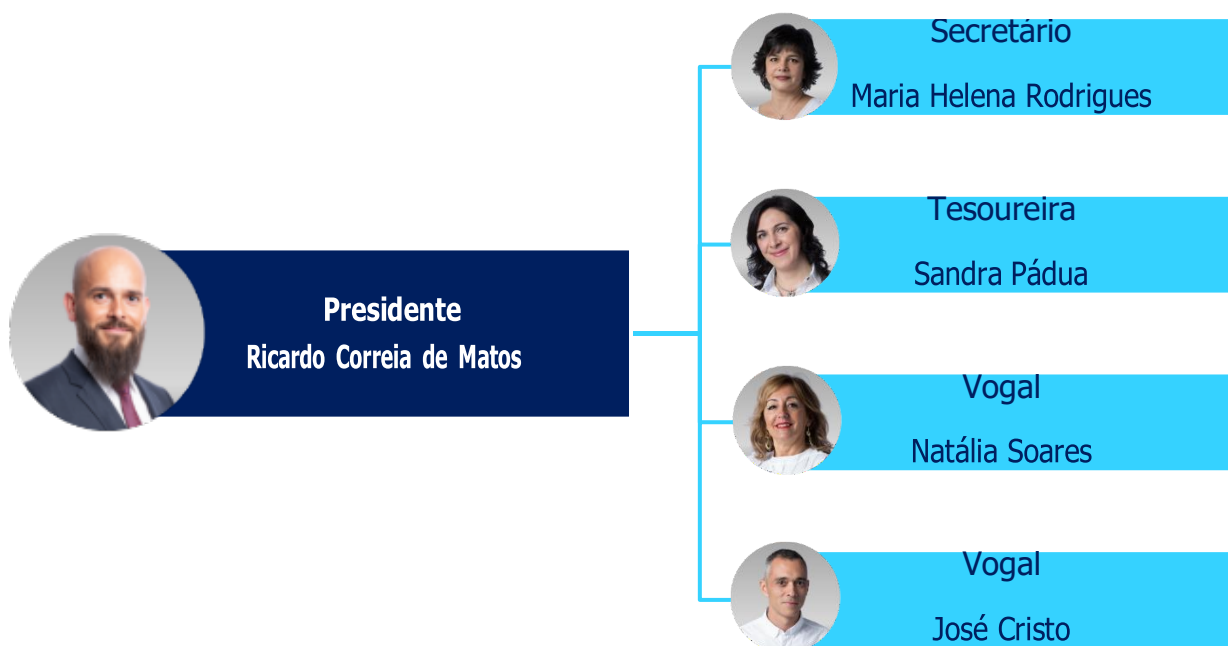
4º Suplente | Sílvia Margarida Toscano Pinto Mendes

A Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional do Centro da Orem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2022 reuniu-se 11 (onze) vezes.

b) Conselho Directivo Regional do Centro

O CDR é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da instituição.

Conselho Directivo Regional do Centro



1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos



2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues



3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes



4º Suplente | Maurício Fernandes Alves



5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata



6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva

O conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Orem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2022 reuniu-se 11 (dez) vezes e 1 (uma) reunião extraordinária, bem como agendou 2 (dois) Encontros Inter-Órgãos.

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao CJR compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Conselho Jurisdicional Regional do Centro



1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos



2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira



3ª Suplente | Hugo António Guedes Correia



4º Suplente | Filipa Gabriela Esteves de Oliveira Leite



5º Suplente | Cristina Isabel Gaspar dos Santos



6º Suplente | António Manuel dos Santos Fonseca

O Conselho Jurisdicional Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 11 (onze) vezes.

d) Conselho Fiscal Regional do Centro

O CFR tem como missão, nos termos do Estatuto, fiscalizar as contas da SRCentro garantir a fidelização das Demonstrações Financeiras.

Conselho Fiscal Regional do Centro



O Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 5 (cinco) vezes

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao CER compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de enfermagem.

Conselho de Enfermagem Regional do Centro





1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho



2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves



3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro



4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves



5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso



6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes

O Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 10 (dez) vezes.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da SRCentro de forma a responder a todas as necessidades diárias dos Enfermeiros é constituída por 7 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



A SRCentro procurou dar continuidade ao ano transato ao profissionalizar, estruturar e organizar a Ordem dos Enfermeiros, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros para todos os Enfermeiros, essa é a premissa que nos guia todos os dias.

Assim, a 31 de Dezembro de 2022 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do CDR, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos e o Presidente do CJR, Enfermeiro Valter Amorim

RECURSOS HUMANOS

As Associações Públicas Profissionais, representando profissões de elevado grau de complexidade, com uma estruturada e diferenciada formação educacional, profissional, bem como, de especialização de saberes, cultivam e defendem um ethos associativo que reflete uma matriz constituída de valores, regras, atitudes e anseios. de carreira. Tendo-se os Recursos Humanos como activos estratégicos, o mais relevante valor que uma organização pode deter, torna-se primordial a caracterização dos mesmos.

Esta é a materialização de metodologias, políticas, técnicas e práticas, congeminações com objectivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. A sua finalidade segue o pressuposto de seleccionar, gerir e orientar os colaboradores no alcançar dos objectivos e metas traçados pela empresa, ou seja, o desiderato que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento pessoal, e por outro a optimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

- Gestão de Membros
- Departamento de Contabilidade
- Departamento de Comunicação e imagem
- Secretariado
- Serviços Gerais



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades (doravante designado por RA2022) e Relatório e Contas de 2022 (doravante designado por RC2022) pretende constituir-se como um documento que traduz a acção que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Actividades e Orçamento (doravante designado por PAO) da SRCentro da OE aprovado na Assembleia Regional a 24 de fevereiro de 2022, em Leiria.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe CDR elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o RA e RC referentes ao ano civil anterior.

Desde que tomaram posse, estes Órgãos Sociais reafirmam permanentemente os compromissos assumidos com os seus membros.

Através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, procurou atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão da organização. O documento que seguidamente se apresenta, demonstra o empenho e determinação de uma equipa, que pela articulação constante dos órgãos da OE, tenta trespassar no papel toda a intervenção realizada para dignificar os Enfermeiros, a Enfermagem.

Para o relato das actividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática, tendo por base o definido no PAO 2022, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

1. POLÍTICA

A razão da existência do SNS é a proteção da saúde do cidadão. Por conseguinte, a pessoa é a figura central das decisões. Deste modo, é imperativo disseminar a percepção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as profissões da saúde, instituir e assumir o conceito de multidisciplinaridade, conjugando esforços em conjunto para alcançar esse objectivo.

Nesses termos, a SRCentro mantém intervenções e contactos com as mais diversas instituições da sua área de influência, tais como, as organizações do sector público, privado, social e corporativo, instituições

de ensino de Enfermagem e outros saberes, assim como ARS do Centro, IGAS, ERS, Segurança Social e o Ministério da Saúde.

Salienta-se, os compromissos da SRCentro com as Escolas Superiores de Enfermagem e da Saúde, no desenvolvimento da profissão e na melhoria do ensino, bem como, a operacionalização do protocolo estabelecido com as Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro integra ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, integrado na Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (doravante designado por AIBILI), com sede em Coimbra cuja actividade passa pela avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

Em igual medida, a SRCentro da OE detém protocolo com a Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior, com sede na Covilhã, que centra a sua actividade na avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

A SRCentro fez parte do Conselho Nacional e Regional de Saúde Mental, este é um órgão consultivo em matéria de saúde mental, ao qual compete emitir parecer e apresentar propostas e recomendações na área, a pedido do Ministro da Saúde ou por sua iniciativa.

A SRCentro integrou o fórum nacional de álcool e saúde (doravante designado por FNAS), cujo objectivo primordial é manter, a nível nacional, uma plataforma representativa de todas as partes interessadas da sociedade civil que se comprometam a reforçar as acções necessárias à minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, nomeadamente nas áreas referidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências. Houve também a edificação de uma recomendação sobre o eixo de tratamento de comportamentos aditivos e dependências.

A SRCentro integrou o Instituto Nacional da Qualidade que tem por missão a “coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de actividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da acção dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das actividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização”.

A SRCentro manteve o protocolo com o Colégio de Enfermaria de Cáceres, pois entende-se que as iniciativas transfronteiriças de cooperação podem constituir um instrumento de desenvolvimento regional, concretamente através de actividades que facilitem o processo de socialização e de desenvolvimento pessoal e profissional, podendo contribuir também para uma aproximação conceptual e da prática

profissional.

A SRCentro reuniu-se com a Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos, com o intuito de prevenir e amenizar as consequências das situações traumáticas, com enfoque na violência, verdadeira violação dos Direitos Humanos.

Além disso, a SRCentro participou em dez reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração Regional de Saúde do Centro e representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro.

Mantivemos a nossa integração no Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, dando assim o nosso contributo na maximização de políticas de saúde.

2. QUALIDADE

O exercício profissional é uma constante preocupação de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Neste contexto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (doravante designado por ECQ) manteve a ambição de desenvolver intervenções que avaliam as condições do exercício profissional e definem, conjuntamente com as organizações, estratégias que visam correções e constante melhoria na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

Os dados resultantes da atividade preconizada pela ECQ tiveram um ligeiro acréscimo face ao período homólogo, apresentando-se assim, os dados relativos ao ano 2022:

- À equipa da ECQ chegaram 18 exposições: treze relativas a Instituições Hospitalares, quatro relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (doravante designado por ERPI), e 1 de Unidade de Cuidados Continuados Integrados (doravante designado UCCI);
- A nossa ação a nível da ECQ em 2022 incidiu em dezasseis Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (doravante designado por VAEP) ao longo do ano. Em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade realizaram-se duas visitas;
- Foram elaborados 10 (dez) relatórios das VAEP, com a apreciação, análise e propostas com medidas corretivas que foram remetidas às diferentes organizações.
- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua ação por uma postura séria e responsável com

índole pró ativa, assumindo o compromisso com os objetivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.

- Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS (2022).
- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da atividade administrativa.

Sendo a formação e a qualificação uma área estratégica para o desenvolvimento de qualquer disciplina do saber, torna-se evidente apostar em iniciativas que promovam a aquisição de competências, aptidões, skills que permitam quer aos profissionais, quer aos neófitos de enfermagem deterem instrumentos que possibilitem uma melhoria progressiva da sua atividade profissional e exercício. Logicamente, é também uma forma indireta de valorização e reconhecimento que advém de uma maior satisfação dos utentes/família/ sociedade. Claro está que as Instituições de ensino são parceiros privilegiados, mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionadas com a profissão.

- Realização de Workshop aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como workshops em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 70;
- Apoio científico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRCentro;

De carácter presencial, os formadores – Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente do Conselho Directivo Regional; Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional – deslocaram-se às unidades hospitalares/ unidade de saúde requerente. Com a duração máxima de quatro horas, atribui Créditos de Desenvolvimento Profissional aos participantes.

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE.

No respeitante à comunicação interna, foram organizadas e concretizadas:

- Duas reuniões com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Sete reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;

RELATÓRIO E CONTAS | 2022

- Reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à otimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias e uma extraordinária do CDR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CER com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CJR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 5 (cinco) reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;
- Promoção da celeridade de resposta às solicitações dos membros;
- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2022 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;
- Atualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e ações formativas.
- Revisão dos contractos de prestação de serviço diversos, bem como a dispensa de serviços de um colaborador;
- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;
- Reestruturação dos espaços da SRCentro como fachada e biblioteca;
- Realização de actividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo

com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal).

3. DOTAÇÕES SEGURAS

Os resultados das intervenções efectuadas (VAEP) são de difícil quantificação, no entanto, este leque de intervenções propiciou maior contacto e proximidade da SRCentro com as instituições, seus serviços, mas também com os profissionais.

Da mesma forma, permitiu a aquisição de uma maior consciencialização dos problemas identificados e abertura para a sua resolução. Salieta-se de uma forma genérica que as reuniões de discussão dos relatórios permitiram constatar muitas alterações realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro imputado, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos.

As alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos, quer em recursos humanos foram as menos implementadas.

Foi com agrado que verificámos, em particular nas ERPI, alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em algumas com o aumento da dotação de Enfermeiros.

Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições.

Também ao nível do sector público houve acolhimento para correcção de rácios em turnos, e em algumas, o aumento da dotação de Enfermeiros. Mas fizemos mais:

- Monitorização do número de Enfermeiros em exercício de funções por instituição;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2022 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro.
- Ainda, se realizaram 24 reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direcção para discussão e pontos de convergência das medidas corretivas propostas;
- Realização de 20 Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a Instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas

corretivas/disciplinares e tendentes à melhoria da segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.

Atento ao problema principal e secundário identificado, tornou-se evidente quais os objetivos primordiais a serem desenvolvidos e alcançados:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem;
- Empoderar o Enfermeiro pessoal e profissionalmente.

Preocupamo-nos com o presente da Enfermagem sem nunca descurar o futuro, procurando dignificar, todos os dias e em todas as intervenções, o legado recebido e o percurso construído até agora, em estreita colaboração com todos os Enfermeiros e instituições da Região Centro.

Assim, o plano de actividades que apresentamos está estruturado tendo por base objetivos estratégicos suportados pelas ações que nos propomos desenvolver para os atingir, tais como:

- Desenvolver intervenções regionais, conjuntamente com os diferentes stakeholders e parceiros, da necessidade de cumprir com dotações de Enfermeiros em consonância com o Regulamento n.º 743/2019 da OE;
- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;
- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efectiva Regulação do exercício profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional.

4. PROXIMIDADE

Consciente do seu papel na “defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão” (vide neste sentido art.º 3.º n.º 1, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), e tendo como atribuições “assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional (...) e fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em enfermagem (...)” (alíneas b) e o) do número 3, artigo 3º, do mesmo diploma legal), a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro da OE) primou no decorrer do ano de 2022 pela proximidade.

Concernente a isto, e atendendo que os enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, deparam-se com múltiplas situações éticas e deontológicas que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, surgiu a formação “Questões Deontológicas no exercício profissional do Enfermeiro” tendo sido uma mais-valia para todos os membros das equipas de Enfermagem das várias instituições da área de abrangência da Região Centro.

Desta forma, conseguiu-se estar mais próximo de todos os Enfermeiros, e assim, dar voz às suas dúvidas e incertezas, mas acima de tudo, houve a oportunidade esclarecer e empoderar os Enfermeiros.

Em momento algum deixámos que o nosso propósito e objetivo traçado, fosse mitigado pela pandemia, e principalmente, cria-se uma ideia de alteração dos comportamentos ou vivências sociais.

Não baixamos os braços deixando os inúmeros Enfermeiros, que tanto precisavam de nós, desamparados, sem respostas às suas necessidades, sem uma Voz que os encaminhasse, uma armadura que os protegesse.

Nesta esteira, demos início ao projeto das Reuniões Livres, tendo em vista, reforçar a proximidade e permitir que os Enfermeiros apresentem as suas preocupações profissionais e obtenham respostas e orientações. Foram realizadas 16 (dezasseis) reuniões disseminadas por todos os Distritos.

Como tal, este Relatório de 2022 é demonstrativo disso mesmo, refletindo um leque de actividades realizadas a pensar Nos e Para os Enfermeiros.

Deste modo, importa referir que:

- Uma instituição moderna carece do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, que demonstre o bom funcionamento da SRCentro e possibilite de forma efectiva a partilha transparente de informação e o total esclarecimento aos seus membros.
- Um outro patamar de comunicação, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais, foi consubstanciar dinâmicas nos diferentes sentidos.
- Foi e é o nosso objetivo instituir com a rede de ELO (Elementos de Ligação à Ordem), não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses

mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços / instituições;

- Desenvolvimento de contactos permanentes, através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a atividade da SRCentro (correio eletrónico e newsletters) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os Enfermeiros nos serviços e/ou instituição.
- Realizaram-se três **Webinários Saber+2.0** no ano de 2022 em diferentes áreas de intervenção no seio da Enfermagem. Neste sentido, organizámos, praticamente, mensalmente uma sessão online com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, mas também, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional. No total, houve 1613 inscritos. Apesar de organizados pela SRCentro, estes webinários estiveram abertos a todos os membros inscritos na OE, independentemente da secção regional a que pertencessem. Na sua maioria, estes eventos online foram participados por membros da SRNorte, seguidos de membros da SRCentro, SRSul, SRRAMadeira e SRRAAçores;
- De igual modo, o LadoaLado.Com a Comunidade, que procura dar a conhecer aspetos ligados ao mundo da Enfermagem e de interesse para a sociedade, dinamizou quatro webinários. Estas sessões, que convidaram diversas unidades funcionais da região Centro a apresentarem projetos que estejam a desenvolver junto das suas comunidades, tiveram a participação real de 2660 membros e/ou estudantes de enfermagem, de um total de 3892 inscrições;
- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2022 e lançamento do Orçamento Participativo de 2023, cuja edição foi ganha com o projeto *RE(H)HABILITARY4LIFE*, com 43,7% dos votos, fomentando a participação ativa e o envolvimento de mais de 600 Enfermeiros que votaram;
- Atualização da plataforma EUAlerto;

O desenvolvimento de um aplicativo (App) foi uma das ambições a preconizar para o ano de 2022. O seu desenvolvimento foi extremamente frutífero, permitindo, neste sentido, um maior alcance a todos os membros, bem como a facilidade e simplificação da realização de notificações proporcionando, assim, uma maior ligação de todos. Foi desejo da SRCentro que a sua aplicação prática fosse o menos morosa possível, para que, todos os membros usufríssem da mesma;

- Implementação da Bolsa de Peritos a nível regional, preconizada pelo Conselho de Enfermagem

Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com a respetiva integração e nomeação a nível nacional;

- Em 2022 iniciámos um ciclo de formações pelas várias Instituições Hospitalares adstritas ao tema “Questões Deontológicas no exercício da profissão”. Sabemos que os enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, poderão deparar-se com múltiplas situações éticas e deontológicas que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, por isso acreditamos na importância destas formações.

Foram ministradas 16 (dezassex) formações sobre Questões Deontológicas no exercício da profissão”, nas Unidades Hospitalares Centro Hospitalar Gaia/Espinho, Centro Hospitalar do Oeste, ULS Guarda, Centro Hospitalar Tondela Viseu, CHTMAD - Unidade de Chaves, CHTMAD - Unidade de Vila Real, Hospital Distrital Figueira da Foz, Hospital de Cantanhede, Centro Hospitalar de Leiria, IPO Coimbra e o ACES Espinho/Gaia.

Na mesma esteira, a SRCentro da OE quis manter uma maior proximidade com os novos licenciados em Enfermagem, tendo-se deslocado às várias Instituições de Ensino da Região Centro para proceder à validação documental para a sua inscrição na OE.

- Organização e concretização de uma reunião da Assembleia Regional Ordinária no dia 24 de fevereiro de 2022, no Auditório do Estádio Municipal de Leiria – Dr. Magalhães Pessoa sito em Arrabalde d’ Aquém, em Leiria.

Á semelhança dos anos anteriores, estes Corpos Sociais, focados na continuidade de uma maior proximidade com os membros e, com essa, estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de acções, tendo em vista a resolução das necessidades apresentadas.

Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros, bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na OE, descrevemos seguidamente as actividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas 283 respostas (escritas e contactos telefónicos a membros / reuniões com membros);
- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com respostas a membros via telefone e respostas a membros por correio eletrónico (523);

- Na plataforma “Eu Alerta” deram entrada 124 exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEP, reuniões institucionais/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Directores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Directores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELO e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e demais Secções Regionais;
- Atualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 17685 membros; 731 processos de inscrição na SRCentro, sendo que, destes, apenas 678 Enfermeiros foram admitidos, 404 Enfermeiros Especialistas admitidos; 29 processos de inscrição recusados de títulos de cuidados gerais e 34 processos de títulos de especialistas não atribuídos;
- Atribuídas 337 competências acrescidas;
- Total de competência acrescidas não atribuídas 18,
- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE.

A comunicação é imperativamente um vector chave nas relações, quer particulares quer institucionais. E, no ano de 2021, ainda marcado pela pandemia de Covid-19, manteve-se a necessidade de estabelecer e desenvolver pontos de diálogo e comunicação presencialmente, com alguns realizados à distância.

Procurou-se o aperfeiçoamento técnico da plataforma – *balcão único* – que tem como objectivo permitir uma melhor interacção entre a OE e os seus membros, sendo um meio privilegiado para o contacto dos membros no respeitante à resolução de problemas, solicitação de declarações, entre outros.

A estratégia de comunicação teve como desígnio fundamental informar, esclarecer e apoiar os membros da SRCentro, sem descurar o desenvolvimento e alcance da sua imagem, assim:

- Realização, promoção e divulgação de actividades e eventos online realizados pela SRCentro, bem como gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de *Facebook* com 169 publicações, porém com um alcance estimado de mais 1.8 milhões de pessoas e com 30.049 seguidores)
- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro (47 publicações);
- Realização, promoção e divulgação de *Newsletters* (5 realizadas);
- Divulgação de 29 Comunicados de Imprensa em meios de comunicação social regionais e

nacionais (imprensa), que se converteram em 464 artigos publicados em meios de comunicação social: 75 em jornais regionais e nacionais; 17 artigos de opinião no Diário de Coimbra (jornal regional); 65 entrevistas/reportagens televisivas com referência à SRCentro ou com presença de órgãos da instituição; e 291 notícias publicadas em websites de Meios de Comunicação Social.

- Realização, promoção e divulgação de vídeos (10 vídeos publicados no *Youtube*, com cerca de 15 mil visualizações);
- Realização, promoção e divulgação no Instagram (106 publicações com um total de 2217 seguidores);
- A rubrica **Um Conselho de Enfermeiro**, que tem o intuito de empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança dos cuidados de saúde, e potenciar o papel do Enfermeiro como promotor da saúde e elo fundamental de transição, e que preconiza a emissão de conselhos através de diversas rádios regionais, foi mantida, embora com menor adesão por parte dos membros da SRCentro. Contudo, foram enviados para gravação 25 conselhos e, posteriormente, para divulgação em 12 rádios locais;
- A rubrica **Ser + Enfermeiro** continuou a ser promovida ao longo de 2021. Foi emitida uma entrevista. Nestes vídeos ficámos a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros que mereceram ser valorizadas e partilhadas. Recordamos que esta iniciativa inclui entrevistas com Enfermeiros e Enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem.

NOTA FINAL

Com o Plano de Actividades proposto, procurou-se manter uma continuidade com os desígnios que foram traçados nos anos anteriores.

Na realidade, mesmo tendo ainda sentido a influência de uma pandemia, ainda presente, o foco em momento algum deixou de ser estruturado no rumo traçado. Assumimos desenvolver todas as diligências tendo em vista a afirmação da profissão de Enfermagem na Saúde e na Sociedade.

A dignificação da profissão e o reconhecimento da sua importância, não apenas no Sistema de Saúde, mas também nas Comunidades que servem, é um imperativo moral. Quem tanto faz pelo outro e pelo País merece ser valorizado. Não chega cuidar dos outros sem que haja alguém que cuide de nós.

Novamente, procuramos com este instrumento, manter uma mudança nos Enfermeiros e na Enfermagem, que já se opera há 6 anos, mas para além dela, no próprio SNS, em todo o Sistema de Saúde e no País.

E isto só é possível, estando os Enfermeiros, com os diferentes parceiros e *stakeholders*, assim como a sociedade cível. O cidadão tem de ser envolvido neste desígnio que também têm de ser o seu.

O envolvimento e proximidade deve ser uma realidade, verdadeira alavanca para a emancipação da Enfermagem, conduzindo o poder político a ter de perceber que não pode ser obstáculo a que a transformação do sistema ocorra naturalmente, e se mantenha aprisionado por outros interesses.

A Ordem e esta SRC manteve os seus objectivos e acção no pressuposto em que assenta o seu desígnio, defender os alvos dos nossos cuidados e a representação da profissão e dos Enfermeiros, e este Relatório e Contas está dimensionado para confirmar isso.

Sempre Lado a Lado com todos os Enfermeiros, pois Juntos Somos Mais Fortes e Ninguém Está Sozinho. Continuamos dizendo que se fosse fácil já teria sido feito, fizemos e vamos continuar a fazer.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Centro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2022.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional do Centro, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito do plano de actividades e orçamento aprovados.

Rendimentos e réditos

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2022, um total de 656.102,78 euros, dos quais 638.775,95 euros referente a prestações de serviços (quotização, emolumentos, atribuição título enfermeiro especialista e atribuição competências acrescidas):

RÉDITOS					(Euros)	
	2021	Variação 2021/2022	2022	Orçamento 2022	Desvio face ao Valor	%
.Prestações de serviços	621076,69	17 699,26	638 775,95	640 000,00	-1224,05	-0,19%
.Outros rendimentos e ganhos	10 724,41	6 526,00	17 250,41	17 000,00	250,41	1,47%
.Juros, dividendos e outros rendime	81,93	-5,51	76,42	100,00	-23,58	-23,58%
	631883,03	24 219,75	656 102,78	657 100,00	-997,22	-0,15%

Os rendimentos de 2022, comparativamente a 2021, registaram um aumento de 24.219,75 euros. Em relação

RELATÓRIO E CONTAS | 2022

aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio negativo de 997,22 euros

RÉDITOS							(Euros)	
	2021	Variação 2021/2022	2022	Orçamento 2022	Desvio face ao orçamentado Valor	%		
Prestações de serviços	621 076,69	17 699,26	638 775,95	640 000,00	-1 224,05	-0,19%		
.Quotização	594 986,67	15882,37	610 869,04	610 000,00	869,04	0,14%		
.Emolumentos	22508,02	814,89	23322,91	25000,00	-1677,09	-6,71%		
.Atribuição Títulos Especialista	2238,00	126,00	2364,00	3000,00	-636,00	-21,20%		
.Atribuição Competências Acrescidas	1344,00	876,00	2220,00	2000,00	220,00	11,00%		
Outros rendimentos e ganhos	10 724,41	6 526,00	17 250,41	17 000,00	250,41	1,47%		
.Inscrição em eventos	0,00	4 240,00	4 240,00	7 500,00	-3 260,00	-43,47%		
.Material de divulgação	1,51	-1,51	0,00	500,00	-500,00	-100,00%		
.Fotocópias	8,46	3,25	11,71	0,00	11,71	100,00%		
.Disponibilização de documentos suporte	36,60	36,60	73,20	0,00	73,20	100,00%		
.Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	0,00	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%		
.Correções relativas a períodos anteriores	1676,67	894,26	2570,93	0,00	2570,93	100,00%		
.Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	117,67	117,67	0,00	117,67	100,00%		
.Indemnizações	0,00	1236,90	1236,90	0,00	1236,90	100,00%		
.Outros	1,17	-1,17	0,00	0,00	0,00	100,00%		
Juros, dividendos e outros rendimentos	81,93	-5,51	76,42	100,00	-23,58	-23,58%		
.Juros obtidos	81,93	-5,51	76,42	100,00	-23,58	-23,58%		
	631 883,03	24 219,75	656 102,78	657 100,00	-997,22	-0,15%		

A prestação de serviços no montante de 638.775,95 euros representa 97,36% do total dos rendimentos da SRCentro, apresentando um aumento de 17.699,26 euros face ao ano transacto, devido, essencialmente, à alteração da tabela de taxa/emolumentos e quotas, aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, que proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de Inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competência Acrescida e Diferenciadas.

A rubrica “Quotização” reflecte a percentagem de 30% da quotização facturada aos membros inscritos na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de Setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das actividades planeadas. No que respeita a esta rubrica verificou-se um aumento de 15.882,37 euros face ao ano transacto, resultado da variação positiva do número de Membros inscritos e activos da SRCentro. Esta rubrica contempla, ainda, a adesão dos membros ao “Plano macedo”, que cumprindo os requisitos estabelecidos pela Ordem dos Enfermeiros, beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou débito directo).

A rubrica “Emolumentos” corresponde às taxas pagas pelos Membros, nomeadamente a instrução dos processos de atribuição de Títulos de Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas, bem como emissão e renovação da cédula profissional e ascende a 23.322,91 euros.

As rubricas “Atribuição Títulos Especialista e Competências Acrescidas” correspondem às inscrições efectuadas pelos Membros em Especialidade e em Competências Acrescidas Avançadas e Diferenciadas e ascendem, em 2022, a 2.364,00 euros e 2.220,00 euros, respetivamente.

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

Gastos e perdas

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 642.443,48 euros, mais 25.150,71 euros face ao ano transacto e menos 3.566,52 euros face ao valor orçamentado:

	(Euros)					
	2021	Varição 2021/2022	2022	Orçamento 2022	Desvio face ao orçamentado Valor	%
.Fornecimentos e serviços externos	294 404,19	58 735,05	353 139,24	333 045,00	20 094,24	6,03%
.Gastos com o pessoal	213 593,38	-14 879,66	198 713,72	209 715,00	-	-5,25%
					11 001,28	
.Gastos de depreciação e de amortização	83 677,64	-7 051,43	76 626,21	96 000,00	-19 373,79	-20,18%
.Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	5 620,92	-419,19	5 201,73	0,00	5 201,73	100,00%
.Outros gastos	19 980,81	-11 218,23	8 762,58	7 250,00	1 512,58	20,86%
.Juros e gastos similares suportados	15,83	-15,83	0,00	0,00	0,00	100,00%
	617 292,77	25 150,71	642 443,48	646 010,00	-3 566,52	-0,55%

No ano de 2022, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 353.139,24 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, apresentando um aumento de 58.735,05 euros face ao ano anterior.

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica, apresenta uma diminuição de 14.879,66 euros face ao ano transacto e uma diminuição de 11.001,28 euros face ao valor orçamentado.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS							(Euros)
	2021	Variação 2021/2022	2022	Orçamento 2022	Desvio face ao orçamentado Valor.	%	
Serviços Especializados	135 128,20	-8 004,07	127 124,13	145 330,00	-18 205,87	-12,53%	
Trabalhos Especializados	83513,96	-4 891,54	78622,42	92380,00	-13757,58	-14,89%	
Publicidade e Propaganda	2971,63	2 293,44	5265,07	7 000,00	-1734,93	-24,78%	
Vigilância e Segurança	1056,58	691,25	1747,83	3500,00	-1752,17	-50,06%	
Honorários	36 348,00	-2 101,50	34 246,50	36 000,00	-1753,50	-4,87%	
Conservação e Reparação	10 677,36	-4 218,77	6 458,59	5 900,00	558,59	9,47%	
Serviços Bancários	560,67	223,05	783,72	550,00	233,72	42,49%	
Materiais	13 359,95	10 445,71	23 805,66	13 500,00	10 305,66	76,34%	
Energias e fluidos	9 120,42	2 686,20	11 806,62	9 800,00	2 006,62	20,48%	
Deslocações, estadas e transportes	106 967,97	42 817,38	149 785,35	134 450,00	15 335,35	11,41%	
Serviços diversos	29 827,65	10 789,83	40 617,48	29 965,00	10 652,48	35,55%	
Rendas e Alugueres	1363,78	8 317,47	9681,25	6 500,00	3181,25	48,94%	
Comunicação	10 960,22	5 108,27	16 068,49	13 000,00	3068,49	23,60%	
Seguros	13373,52	-8 095,07	5278,45	5 165,00	113,45	2,20%	
Contencioso e Notariado	44,90	-20,75	24,15	200,00	-175,85	-87,93%	
Despesas de Representação	0,00	1779,21	1779,21	0,00	1779,21	100,00%	
Limpeza, Higiene e Conforto	4 085,23	3 700,70	7 785,93	5 100,00	2685,93	52,67%	
	294 404,19	58 735,05	353 139,24	333 045,00	20 094,24	6,03%	

Os fornecimentos e serviços externos que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte especial atenção às que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta uma diminuição de 8.004,07 euros face ao período homólogo.

No que concerne aos “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE”, verifica-se uma diminuição de 10.532,76 euros face ao ano transacto e um aumento de 3.721,06 euros face ao valor orçamentado, devido, essencialmente, ao reconhecimento do acréscimo de gasto no montante de 3.611,31 euros relativamente à estimativa do valor referente à Progressão na Carreira de Enfermagem com efeitos retroactivos a 01 de Janeiro de 2022 dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

- Na componente publicidade e propaganda verifica-se um aumento face ao ano transacto, no valor de 2.293,44 euros, resultado do aumento de actividades presenciais da SRCentro, garantindo sempre a continuidade da notoriedade da marca, bem como a promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.

- No que concerne à rubrica vigilância e segurança verifica-se uma diminuição de 1.752,17 euros face ao valor orçamentado, resultado da negociação criteriosa dos contratos actuais.

- No que respeita a “Honorários”, resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional, apresentando uma diminuição de 2.101,50 euros face ao ano transacto e de 1.753,50 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos de conservação e reparação apresentam uma diminuição face ao período homólogo, no valor de 4.218,77 euros.

- Os gastos com materiais apresentam um aumento face ao ano transacto, no valor de 10.445,71 euros, e de 10.305,66 euros face ao valor orçamentado, e referem-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro.

- Os gastos com energia e fluidos apresenta um ligeiro aumento face ao ano de anterior, no valor de 2.686,20 euros e de 2.006,62 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com deslocações e estadas apresentam um aumento de 42.817,38 euros face ao ano transacto e de 15.335,35 euros face ao valor orçamentado. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com estadias e alimentação suportada no âmbito das actividades da SRCentro.

Face ao agravamento da situação epidemiológica COVID-19, o ano de 2022 foi pautado pela activa participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, realização do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022) e da III Gala dos Enfermeiros, bem como a participação da SRCentro em missão humanitária na Guiné-Bissau e participação em Congressos de

Enfermagem internacionais

- A rubrica “serviços diversos” apresenta um aumento de 10.789,83 euros face ao ano transacto e de 10.652,48 euros face ao valor orçamentado, devido, essencialmente, ao valor registado na rubrica “Serviços diversos – Rendas e Alugueres – Equipamentos”, no montante de 8.495,20 euros, referente ao aluguer de equipamentos necessários à realização das actividades Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022) e III Gala dos Enfermeiros.

No que concerne à rubrica “Serviços diversos – Comunicações” no montante de 16.068,49 euros, verificamos um aumento de 2.310,81 euros na sub-rubrica “Serviços diversos – Comunicações – Fixas/Móveis/Internet” e de 2.797,46 euros na sub-rubrica “Serviços diversos – Comunicações – Correios e estafetas” face ao ano transacto.

Durante o período de 2022, os gastos com o pessoal ascenderam a 198.713,72 euros, dos quais 99.334,15 euros referentes às remunerações do Pessoal e 29.977,12 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 28.899,04 euros referente à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às “Remunerações do pessoal” o aumento verificado face ao ano anterior, deve-se, em parte, à actualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” apresenta uma diminuição de 7.051,43 euros face ao exercício anterior, devido, essencialmente, ao término, no decorrer do ano de 2022, da vida útil de alguns bens activos fixos tangíveis e activos intangíveis e consequente repercussão na sua depreciação/amortização. A diminuição de 19.373,79 euros face ao valor orçamentado deve-se essencialmente à manutenção do valor do investimento da “Biblioteca da SRCentro” em curso até Dezembro de 2022, que por decisão do Conselho Directivo Regional, e face à situação epidemiológica COVID-19, a inauguração da “Biblioteca da SRCentro” tinha sido temporariamente adiada e à não execução da requalificação do parque exterior da SRCentro, conforme estava previsto em orçamento.

A rubrica “Outros gastos e perdas” ascende a 8.762,58 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 1.755,54 euros (“Impostos”), e o valor atribuído no âmbito do Orçamento Participativo do ano de 2022, no montante de 5.000,00 euros “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 9.896,09 euros, sendo que 277.392,97 euros relativos à “Biblioteca da SRCentro” e que se encontravam em curso em 31 de Dezembro de 2021 foram transferidos para Activo Fixo Tangível.

Os valores que foram transferidos para Activo Fixo Tangível detalham-se da seguinte forma: 248.260,18 euros, valor que a SRCentro suportou no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro”; 6.269,31 euros, valor que a SRCentro suportou no sistema de climatização para a “Biblioteca da SRCentro”; 19.700,71 euros, valor que a SRCentro suportou em mobiliário e equipamento de gestão e automação para a “Biblioteca da SRCentro”; e 3.162,77 euros, valor que a SRCentro suportou no sistema de videovigilância (CCTV) para a “Biblioteca da SRCentro”.

As aquisições do período ascendem a 9.896,09 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento informático, designadamente um computador portátil e mobiliário (cadeiras) para sala de reuniões do Conselho de Enfermagem.

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
Activos fixos tangíveis brutos					
.Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
.Edifícios e outras construções	2 074 730,50	0,00	248 260,18	0,00	2 322 990,68
.Equipamento básico	64 945,00	0,00	6 269,31	0,00	71 214,31
.Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
.Equipamento administrativo	260 999,30	9 896,09	19 700,71	0,00	290 596,10
.Outros activos fixos tangíveis	43 883,10	0,00	3 162,77	0,00	47 045,87
.Investimentos em curso	280 324,98	0,00	-277 392,97	0,00	2 932,01
	2 941 156,61	9 896,09	0,00	0,00	2 951 052,70
Depreciações acumuladas	981 709,79	72 457,87	0,00	0,00	1 054 167,66
Activos fixos tangíveis líquidos					1 896 885,04

Embora centralizado pela Sede, no decorrer de 2022, verificou-se a transferência do Investimentos em curso para Activos Intangíveis em produção, no montante de 4.645,30 euros correspondendo ao valor do contrato

referente ao upgrade para a versão 10 do ERP Primavera e licenciamento OMNIA, o novo programa de Recursos Humanos.

No decorrer de 2022, verificou-se, ainda, um aumento da rubrica investimentos em curso no montante de 34.747,50 euros, relativamente ao desenvolvimento da aplicação “Eu Alerta” para os ambientes IOS e Android, que a 31 de Dezembro ainda se encontrava em fase de testes, estando, por isso, registada nesta data, em activos intangíveis em curso, prevendo-se a colocação da mesma em produção no decorrer 1.º trimestre de 2023.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVOINTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
Activos intangíveis brutos					
.Programasde Computador	28 873,37	0,00	4 645,30	0,00	33 518,67
.Investimentos em curso	2 583,94	37 915,86	-4 645,30	0,00	35 854,50
	31 457,31	37 915,86	0,00	0,00	69 373,17
Amortizações acumuladas					
.Programasde Computador	23 873,48	4 168,34	0,00	0,00	28 041,82
Activos intangíveis líquidos					41 331,35

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado líquido positivo de 7.122,97 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.065.534,58 euros.

CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 99,85% e de 99,45%, respectivamente.

Face ao desagramento da situação epidemiológica COVID-19, o ano de 2022 foi pautado pelo aumento da participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da

SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem. Desta forma, o presente documento confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento as metas e os desígnios propostos. Foi com o envolvimento de todos, que atingimos objectivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Directivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor positivo de 7.122,97 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

Que seja aprovado o relatório de actividades e contas do período de 2022.


Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:

A importância de 712,30 euros para a conta “Fundo de Reserva”, conforme obrigação estatutária.

A importância de 6.410,67 euros para a conta “Resultados transitados”.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2023

Conselho Directivo

<i>Presidente</i>	<i>Secretária</i>	<i>Tesoureira</i>
		
Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO		(Euros)	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
	Notas	2022	2021
ACTIVO			
<u>Activo não corrente</u>			
.Activos fixos tangíveis	4	1896 885,04	1959 446,82
.Activos intangíveis	5	4 1331,35	7 583,83
.Investimentos financeiros	11.6	2 638,91	2 450,68
		1 940 855,30	1 969 481,33
<u>Activo corrente</u>			
.Créditos a receber	11.3	739,96	937,78
.Membros/Patrocinadores	16.1	352 040,72	353 573,45
.Diferimentos	16.1	30 398,21	29 393,84
.Caixa e depósitos bancários	11.5	880 711,49	808 565,65
		1 263 890,38	1 192 470,72
TOTAL DO ACTIVO		3 204 745,68	3 161 952,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
.Fundos	16.1	253 785,99	249 588,99
.Reservas	16.1	218 782,20	217 856,63
.Resultados transitados	16.1	2 585 843,42	2 577 513,28
		3 058 411,61	3 044 958,90
.Resultado líquido do período		7 122,97	9 255,71
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		3 065 534,58	3 054 214,61
PASSIVO			
<u>Passivo não corrente</u>			
		0,00	0,00
<u>Passivo corrente</u>			
.Fornecedores	11.1	10 205,82	4 940,26
.Estado e outros entes públicos	16.1	16 140,74	17 500,21
.Diferimentos	16.1	12,30	0,00
.Outros passivos correntes	11.2	112 852,24	85 296,97
		139 211,10	107 737,44
TOTAL DO PASSIVO		139 211,10	107 737,44
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		3 204 745,68	3 161 952,05

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

	Notas	2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
.Vendas e serviços prestados	8	638 775,95	621 076,69
.Fornecimentos e serviços externos	8	-353 139,24	-294 404,19
.Gastos com o pessoal	12	-198 713,72	-213 593,38
.Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-5 201,73	-5 620,92
.Outros rendimentos	8	17 326,83	10 806,34
.Outros gastos	8	-8 762,58	-19 980,81
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		90 285,51	98 283,73
.Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-76 626,21	-83 677,64
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		13 659,30	14 606,09
.Juros e gastos similares suportados	6	0,00	-15,83
Resultado antes de impostos		13 659,30	14 590,26
.Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-6 536,33	-5 334,55
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		7 122,97	9 255,71



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	6	249 588,99	217 856,63	2 586 768,99				3 054 214,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
.Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			925,57	-925,57				0,00
	7		925,57	-925,57				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						7 122,97	7 122,97
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8		925,57	-925,57			7 122,97	7 122,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
.Fundos		4 197,00						4 197,00
	10	4 197,00						4 197,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	=6+7+8+10	253 785,99	218 782,20	2 585 843,42			7 122,97	3 065 534,58

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		
		(Euros)
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		
	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
.Recebimentos de clientes e utentes	644 598,79	598 743,96
.Pagamento de subsídios	-5 000,00	-10 005,85
.Pagamentos a fornecedores	-347 903,38	-293 153,79
.Pagamentos ao pessoal	-200 808,47	-212 584,53
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	90 886,94	82 999,79
.Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-5 243,36	-4 581,93
.Outros recebimentos/pagamentos	21 250,14	6 740,47
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	106 893,72	85 158,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
.Activos fixos tangíveis	-9 896,09	-213 709,46
.Activos intangíveis	-37 915,86	-14 76,94
.Investimentos financeiros	-188,23	-768,36
Sub-total	-48 000,18	-215 954,76
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
.Outros activos	9 000,00	9 000,00
.Juros e rendimentos similares	77,85	82,81
Sub-total	9 077,85	9 082,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-38 922,33	-206 871,95
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
.Realizações de fundos	4 197,00	4 275,00
Sub-total	4 197,00	4 275,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
.Juros e gastos similares	-22,55	-15,83
Sub-total	-22,55	-15,83
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	4 174,45	4 259,17
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	72 145,84	-117 454,45
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	808 565,65	926 020,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	880 711,49	808 565,65

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)

1.2. Sede: Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra

1.3. Natureza da actividade: A SRCentro é uma **pessoa colectiva de direito público**, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13

de Julho - SNC.

- 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

- 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções.	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O reconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL		Vida útil estimada
Programas de Computador	→	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos

(ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Nota não aplicável.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de dodecimos. A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	2 074 730,50	0,00	248 260,18	0,00	2 322 990,68
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	6 269,31	0,00	71 214,31
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	260 999,30	9 896,09	19 700,71	0,00	290 596,10
. Outros activos fixos tangíveis	43 883,10	0,00	3 162,77	0,00	47 045,87
. Investimentos em curso	280 324,98	0,00	-277 392,97	0,00	2 932,01
	2 941 156,61	9 896,09	0,00	0,00	2 951 052,70
Depreciações acumuladas					
. Edifícios e outras construções	662 450,05	43 881,74	0,00	0,00	706 331,79
. Equipamento básico	41 945,74	7 462,46	0,00	0,00	49 408,20
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	205 698,46	19 311,72	0,00	0,00	225 010,18
. Outros activos fixos tangíveis	36 437,32	1 801,95	0,00	0,00	38 239,27
	981 709,79	72 457,87	0,00	0,00	1 054 167,66

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 9.896,09 euros, sendo que 277.392,97 euros relativos à “Biblioteca da SRCentro”, e que se encontravam em curso em 31/12/2021, foram transferidos para Activo Fixo Tangível.

Os valores transferidos para Activo Fixo Tangível detalham-se da seguinte forma:

- 248.260,18 euros, valor que a SRCentro suportou no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro”;
- 6.269,31 euros, valor que a SRCentro suportou no sistema de climatização para a “Biblioteca da SRCentro”;
- 19.700,71 euros, valor que a SRCentro suportou em mobiliário e equipamento de gestão e automação para a “Biblioteca da SRCentro”;
- 3.162,77 euros, valor que a SRCentro suportou no sistema de videovigilância (CCTV) para a “Biblioteca da SRCentro”;

As aquisições do período ascendem a 9.896,09 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento informático, designadamente um computador portátil, e mobiliário (cadeiras) para sala de reuniões do Conselho de Enfermagem.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO.			(Euros)
	2022	2021	
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51	
. Edifícios e outras construções	1 616 658,89	1 412 280,45	
. Equipamento básico	21 806,11	22 999,26	
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	
. Equipamento administrativo	65 585,92	55 300,84	
. Outros activos fixos tangíveis	8 806,60	7 445,78	
. Investimentos em curso	2 932,01	280 324,98	
	1 896 885,04	1 959 446,82	

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema dedudécimos

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL						(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022	
Activos Intangíveis brutos						
. Programas de Computador	28 873,37	0,00	4 645,30	0,00	33 518,67	
. Investimentos em curso	2 583,94	37 915,86	-4 645,30	0,00	35 854,50	
	31 457,31	37 915,86	0,00	0,00	69 373,17	
Amortizações acumuladas						
. Programas de Computador	23 873,48	4 168,34	0,00	0,00	28 041,82	
	23 873,48	4 168,34	0,00	0,00	28 041,82	

No decorrer de 2022, e embora centralizado pela Sede, verificou-se a transferência do Investimento em curso para Activos Intangíveis em produção, no montante de 4.645,30 euros correspondendo ao valor do contrato referente ao *upgrade* para a versão 10 do ERP Primavera

e licenciamento OMNIA, o novo programa de Recursos Humanos.

No decorrer de 2022, verificou-se, ainda, um aumento da rubrica investimentos em curso no montante de 34.747,50 euros relativamente ao desenvolvimento da aplicação “Eu Alerta” para os ambiente IOS e Android, que a 31 de Dezembro ainda se encontrava em fase de testes, estando, por isso, registada nesta data, em activos intangíveis em curso. Está prevista a disponibilização da aplicação no decorrer 1.º trimestre de 2023.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2022 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2022	2021	
. Programas de Computador	5 476,85	4 999,89	
. Investimentos em curso	35 854,50	2 583,94	
	41 331,35	7 583,83	

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		(Euros)		
	2022	2021	Varição	
			Valor	%
.Juros suportados – Empréstimos obtidos	0,00	15,83	-15,83	-100,00%
	0,00	15,83	-15,83	-100,00%

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RELATÓRIO E CONTAS | 2022

RÉDITOS		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	638 775,95	621 076,69	17 699,26	2,85%
. Outros rendimentos e ganhos	17 250,41	10 724,41	6 526,00	60,85%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	76,42	81,93	-5,51	-6,73%
	656 102,78	631 883,03	24 219,75	3,83%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que se devem essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

RÉDITOS		(EUROS)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	638 775,95	621 076,69	17 699,26	2,85%
. Quotização	610 869,04	594 986,67	15 882,37	2,67%
. Emolumentos	23 322,91	22 508,02	814,89	3,62%
. Atribuição Títulos Especialista	2 364,00	2 238,00	126,00	5,63%
. Atribuição Competências Acrescidas	2 220,00	1 344,00	876,00	65,18%
Outros rendimentos e ganhos	17 250,41	10 724,41	6 526,00	60,85%
. Inscrição em eventos	4 240,00	0,00	4 240,00	100,00%
. Material de divulgação	0,00	1,51	-1,51	-100,00%
. Fotocópias	11,71	8,46	3,25	38,42%
. Disponibilização de documentos suporte digital	73,20	36,60	36,60	100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	2 570,93	1 676,67	894,26	53,34%
. Excesso da estimativa p/ impostos	117,67	0,00	117,67	100,00%
. Indemnizações	1 236,90	0,00	1 236,90	100,00%
. Outros	0,00	1,17	-1,17	-100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	76,42	81,93	-5,51	-6,73%
. Juros obtidos	76,42	81,93	-5,51	-6,73%
	656 102,78	631 883,03	24 219,75	3,83%

A rubrica “Quotização”, no montante de 610.869,04 euros, apresentou um aumento de 15.882,37 euros face ao ano transacto.

Embora o número de Membros activos, a 31 de Dezembro, tenha aumentado de 17.350, em 2021, para 17.685, em 2022, a renovação do “Plano Macedo”, redução da quota mensal

para as adesões às novas modalidades de pagamento, acabou por consumir grande parte do aumento da facturação. Aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, a actual tabela de taxas/emolumentos e quotas proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competências Acrescidas. Neste sentido, a rubrica Emolumentos ascendeu a 23.322,91 euros, representando um aumento de 814,89 euros face ao ano transacto e as rubricas “Atribuição de Títulos de Especialista” e “Atribuição de Competências Acrescidas” ascenderam a 2.364,00 euros e 2.220,00 euros, respectivamente.

A variação verificada na rubrica de juros obtidos deve-se, apesar das baixas taxas de juro aplicadas, à manutenção dos depósitos a prazo efectuados na SRCentro.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	202	202	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	353 139,24	294 404,19	58 735,05	19,95%
. Gastos com o pessoal	198 713,72	213 593,38	-14 879,66	-6,97%
. Gastos de depreciação e de amortização	76 626,21	83 677,64	-7 051,43	-8,43%
. Imparidade de dívidas a receber	5 201,73	5 620,92	-419,19	-7,46%
. Outros gastos	8 762,58	19 980,81	-11 218,23	-56,15%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	15,83	-15,83	-100,00%
	642 443,48	617 292,77	25 150,71	4,07%

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos”, que se desagrega da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Serviços Especializados	127 124,13	135 128,20	-8 004,07	-5,92%
Trabalhos Especializados	78 622,42	83 513,96	-4 891,54	-5,86%
Publicidade e Propaganda	5 265,07	2 971,63	2 293,44	77,18%
Vigilância e Segurança	1 747,83	1 056,58	691,25	65,42%
Honorários	34 246,50	36 348,00	-2 101,50	-5,78%
Conservação e Reparação	6 458,59	10 677,36	-4 218,77	-39,51%
Serviços Bancários	783,72	560,67	223,05	39,78%
Materiais	23 805,66	13 359,95	10 445,71	78,19%
Energias e fluidos	11 806,62	9 120,42	2 686,20	29,45%
Deslocações, estadas e transportes	149 785,35	106 967,97	42 817,38	40,03%
Serviços diversos	40 617,48	29 827,65	10 789,83	36,17%
Rendas e Alugueres	9 681,25	1 363,78	8 317,47	609,88%
Comunicação	16 068,49	10 960,22	5 108,27	46,61%
Seguros	5 278,45	13 373,52	-8 095,07	-60,53%
Contencioso e Notariado	24,15	44,90	-20,75	-46,21%
Despesas de Representação	1 779,21	0,00	1 779,21	100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	7 785,93	4 085,23	3 700,70	90,59%
	353 139,24	294 404,19	58 735,05	19,95%

Face ao ano transacto verifica-se um aumento de 58.735,05 euros na rubricade “Fornecimentos e serviços externos”, sendo as rubricas mais relevantes sãoos “Publicidade e Propaganda”, os “Materiais”, as “Deslocações, estadas e transportes” e “Serviços Diversos”.

O aumento destas rubricas face ao ano anterior deve-se, essencialmente, ao desagravamento da situação epidemiológica COVID-19, pautando a ano de 2022 com o aumento da participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, realização do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022) e da III Gala dos Enfermeiros, bem como a participação da SRCentro em missão humanitária na Guiné-Bissau e participação em Congressos de Enfermagem internacionais.

Decompondo-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			Euros)	
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	12 689,73	12 497,53	192,20	1,54%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	20 337,76	25 695,73	-5 357,97	-20,85%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 380,00	7 380,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	1 341,07	3 889,88	-2 548,81	-65,52%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões de Textos	1 230,00	1 968,00	-738,00	-37,50%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	18 721,06	29 253,82	-10 532,76	-36,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	1 107,00	2 460,00	-1 353,00	-55,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	15 815,80	369,00	15 446,80	4186,12%
. Publicidade e Propaganda	5 265,07	2 971,63	2 293,44	77,18%
. Vigilância e Segurança	1 747,83	1 056,58	691,25	65,42%
. Honorários	34 246,50	36 348,00	-2 101,50	-5,78%
. Conservação e Reparação - Instalações	5 197,14	9 978,90	-4 781,76	-47,92%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	494,20	406,64	87,56	21,53%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	767,25	291,82	475,43	162,92%
. Serviços Bancários	783,72	560,67	223,05	39,78%
	127 124,13	135 128,20	-8 004,07	-5,92%

A rubrica “Trabalhos Especializados” no valor de 78.622,42 euros apresenta uma redução de 4.891,54 euros face ao ano transacto, devido essencialmente à redução das sub-rubricas “Trabalho Especializados - Administrativo” que face ao valor ao ano anterior apresenta uma diminuição de 5.357,97 euros e “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE”.

Nesta rubrica “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE”, embora se verifique uma diminuição significativa no montante de 10.532,76 euros face ao ano anterior, é de salientar que foi reconhecido o acréscimo de gasto no montante de 3.611,31 euros relativamente à estimativa do valor referente à Progressão na Carreira de Enfermagem com efeitos retroactivos a 01 de Janeiro de 2022 dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

Na rubrica “Trabalhos Especializados - Outros”, no montante de 15.815,80€, e de maior expressão, estão refletidos os gastos respeitantes à “Organização e Gestão de Eventos” no montante de 7.863,40 euros no âmbito da III Gala dos Enfermeiros e 7.174,40 euros referente aos gastos suportados no âmbito de formação profissional ministrada na SRCentro.

No que respeita a “Honorários”, o valor de 34.246,50 euros (apresentando uma diminuição de 2.101,50 euros face ao ano transacto) resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de assessoria e coordenação da EQUIPS, de assessoria e coordenação da ECQ, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional.

Na rubrica “Conservação e Reparação - Instalações” estão contabilizados os valores inerentes à aquisição de bens e serviços destinados à manutenção das instalações e que não provocam um aumento do seu custo ou vida útil, ascendendo, em 2022, a 5.197,14 euros.

MATERIAIS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 268,15	279,06	1 989,09	712,78%
. Livros e Documentação Técnica	2 276,80	1 923,37	353,43	18,38%
. Material de Escritório	1 723,23	1 422,13	301,10	21,17%
. Artigos para Oferta	14 417,70	6 266,26	8 151,44	130,08%
. Material Informático	3 119,78	3 469,13	-349,35	-10,07%
	23 805,66	13 359,95	10 445,71	78,19%

A rubrica “Materiais” compreende a aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro, ascendendo a 23.805,66 euros, apresentando um aumento de 10.445,71 euros face ao ano transacto. Contribuíram para este aumento as “Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido” e os “Artigos para oferta” registados, nomeadamente, e de maior expressão, as ofertas de material de divulgação no âmbito das actividades da SRCentro.

ENERGIA E FLUIDOS	(Euros)			
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Electricidade	10 418,02	7 905,26	2 512,76	31,79%
. Combustíveis	732,58	423,56	309,02	72,96%
. Água	656,02	791,60	-135,58	-17,13%
	11 806,62	9 120,42	2 686,20	29,45%

A “Electricidade” e as “Combustíveis” apresentam o maior peso no valor total da rubrica “Energia e Fluidos”, que ascende em 2022 a 11.806,62 euros, verificando-se um aumento de 2.686,20 euros face ao ano transacto.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				(Euros)	
	2022	2021	Variação		
			Valor	%	
. Deslocações e Estadas					
. Estadias	17 876,42	10 124,03	7 752,39	76,57%	
. Deslocações - Aviões	4 134,62	0,00	4 134,62	100,00%	
. Deslocações - Comboios	335,77	43,50	292,27	671,89%	
. Deslocações - Táxis	1 248,85	1 020,15	228,70	22,42%	
. Deslocações - Viatura própria	60 493,17	63 267,86	-2 774,69	-4,39%	
. Deslocações - Estacionamento	476,20	81,10	395,10	487,18%	
. Deslocações - Transportes públicos	0,00	27,60	-27,60	-100,00%	
. Deslocações - Portagens	7 362,94	6 915,88	447,06	6,46%	
. Alimentação	52 584,56	22 855,19	29 729,37	130,08%	
. Inscrições	1 394,18	0,00	1 394,18	100,00%	
. Ajudas de Custo	1 042,50	0,00	1 042,50	100,00%	
. Coffee-break	2 836,14	2 632,66	203,48	7,73%	
	149 785,35	106 967,97	42 817,38	40,03%	

A rubrica “Deslocações, estadas e transportes”, no valor de 149.785,35 euros, apresenta um aumento face ao ano transacto no montante de 42.817,38 euros. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. No entanto, face ao agravamento da situação epidemiológica COVID-19, o ano de 2022 foi pautado pelo aumento da participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, bem como participação da SRCentro em missão humanitária na Guiné-Bissau e participação em Congressos de Enfermagem internacionais. Deste modo, face ao ano transacto, verificou-se um aumento dos gastos com estadias, deslocações - aviões e alimentação nos montantes de 7.752,39 euros, 4.134,62 euros e 29.729,37 euros, respectivamente.

No que respeita ao aumento da rubrica “alimentação”, no montante de 29.729,37 euros, é de salientar que o valor de alimentação suportado no âmbito da III Gala dos Enfermeiros ascendeu a 19.606,48 euros.

A compensação pela deslocação em viatura própria do membro são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir o membro pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efectivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objectivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS

SERVIÇOS DIVERSOS			(Euros)	
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	970,80	400,78	570,02	142,23%
. Rendas e Alugueres - Salas	215,25	963,00	-747,75	-77,65%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	8 495,20	0,00	8 495,20	100,00%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	10 462,71	8 151,90	2 310,81	28,35%
. Comunicação - Correios e estafetas	5 605,78	2 808,32	2 797,46	99,61%
. Seguros - Viaturas	840,06	863,38	-23,32	-2,70%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 656,99	1 658,73	-1,74	-0,10%
. Seguros - Multi-riscos	2 576,89	2 477,50	99,39	4,01%
. Seguros - Viagens	67,00	0,00	67,00	100,00%
. Seguros - Responsabilidade civil	137,51	8 373,91	-8 236,40	-98,36%
. Contencioso e Notariado	24,15	44,90	-20,75	-46,21%
. Despesas de Representação	1 779,21	0,00	1 779,21	100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	4 411,48	753,98	3 657,50	485,09%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	798,72	3 323,65	-2 524,93	-75,97%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	2 575,73	7,60	2 568,13	33791,18%
	40 617,48	29 827,65	10 789,83	36,17%

No período de 2022, os “Serviços diversos” ascenderam a 40.617,48 euros verificando-se um aumento de 10.789,83 euros face ao ano anterior.

O valor registado na rubrica “Serviços diversos - Rendas e Alugueres - Equipamentos” no montante de 8.495,20 euros refere-se ao aluguer de equipamentos necessários à realização das actividades Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022) e III Gala dos Enfermeiros.

A rubrica “Seguros - Responsabilidade civil” ascende a 137,51 euros, apresentando uma diminuição de 8.236,40 euros face ao período transacto, resultado da decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros não imputar o valor referente ao seguro de responsabilidade civil dos Membros da SRCentro no decorrer de 2022.

A rubrica “Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços” apresenta um aumento devido à contratação de serviços desta natureza no decorrer de 2022 a uma empresa externa, que inclui nos serviços prestados o fornecimento dos produtos de limpeza.

No que respeita à rubrica “Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração” o aumento verificado no montante de 2.568,13 euros deve-se, essencialmente, aos gastos com artigos de decoração no âmbito da III Gala dos Enfermeiros e outras actividades da SRCentro no decorrer de 2022.

A rubrica de “Outros gastos” decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS				(Euros)	
	2022	2021	Variação Valor	Variação %	
. Impostos	2 233,84	2 190,71	43,13	1,97%	
. Correções relativas a períodos anteriores	1 322,20	368,90	953,30	258,42%	
. Insuficiência estimativa para impostos	27,73	0,00	27,73	100,00%	
. Outros gastos	156,26	7 415,35	-7 259,09	-97,89%	
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	5 000,00	10 005,85	-5 005,85	-50,03%	
. Juros de mora e compensatórios	22,55	0,00	22,55	100,00%	
	8 762,58	19 980,81	-11 218,23	-56,15%	

A rubrica “Outros gastos e perdas” ascende a 8.762,58 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis(IMI) da SRCentro, no valor de 1.755,54 euros (“Impostos”), os valores atribuídos no âmbito dos Orçamentos Participativos para o ano de 2022, no montante de 5.000,00 euros “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”.

O valor de “Correções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 1.322,20 euros e resulta de regularizações que se efectuaram em 2022 respeitantes, essencialmente, ao período de 2021. A diminuição da rubrica “Outros gastos e perdas” face ao ano transacto, no montante de 7.259,09 euros, deve-se, fundamentalmente, ao término dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional em Julho de 2021 ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede Nacional, registados na rubrica “Reembolso dos encargos de empréstimos”.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES		(Euros)		
	2022	2021	Valor	Variação %
Fornecedores	10 205,82	4 940,26	5 265,56	106,58%
. Nacionais	10 205,82	4 928,02	5 277,80	107,10%
. Intracomunitários	0,00	12,24	-12,24	-100,00%
	10 205,82	4 940,26	5 265,56	106,58%

O saldo da rubrica “Fornecedores” resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores.

O montante em aberto a 31 de Dezembro de 2022 refere-se a facturas recebidas no final do ano e que foram liquidadas no início de Janeiro de 2023, cumprindo a SRCentro os seus compromissos contractuais nos prazos estabelecidos pelas partes.

11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2022	2021	Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	18 199,69	20 294,44	-2 094,75	-10,32%
. Outros acréscimos de gastos	79 681,46	53 056,47	26 624,99	50,18%
	97 881,15	73 350,91	24 530,24	33,44%
. Membros	2 714,81	1 872,64	842,17	44,97%
. Outros credores	12 256,28	10 073,42	2 182,86	21,67%
	14 971,09	11 946,06	3 025,03	25,32%
Total	112 852,24	85 296,97	27 555,27	32,31%

A rubrica “Remunerações a liquidar”, no valor de 18.199,69 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias, referente a 2022, a liquidar em 2023 aos órgãos sociais e colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos”, no valor de 79.681,46 euros, compreende o reconhecimento de gasto que ocorreram no período e cujo documento contabilístico é emitido no período(s) seguinte(s), nomeadamente trabalhos administrativos, Enfermeiros cedidos à OE, água, electricidade, comunicações e estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro de

2022 a liquidar em 2023, ascendendo a 66.276,57 euros, bem como o reconhecimento do valor resultante da aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede e imputados à SRCentro, nomeadamente facturas deserviços informáticos, administrativos, assessoria jurídica, seguros, entre outros, ascendendo a 13.404,89 euros.

A rubrica “Membros”, no valor de 2.714,81 euros, reflecte os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das actividades da SRCentro.

A rubrica “Outros credores” resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro no que concerne à imputação dos valores referentes a processamento salarial e impostos imputados à SRCentro.

11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER			(Euros)	
	2022	2021	Valor	Variação %
. Juros a receber	20,24	21,67	-1,43	-6,60%
. Despesas Secções Regionais	14,80	247,64	-232,84	-94,02%
. Adiantamentos a membros	6,75	0,00	6,75	100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	698,17	668,47	29,70	4,44%
	739,96	937,78	-197,82	-21,09%

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a dívida dos membros/outros clientes à SRCentro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação			(Euros)	
Activos	2022	2021	Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	119 188,09	118 560,71	627,38	0,53%
Imparidade Acumulada	-37 437,65	-32 792,10	-4 645,55	14,17%
	81 750,44	85 768,61	-4 018,17	-4,68%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	5 201,73	5 620,92	-419,19	-7,46%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2022	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2022
. Imparidade acumulada	32 792,10	5 201,73	0,00	-556,18	37 437,65
	32 792,10	5 201,73	0,00	-556,18	37 437,65

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis dívidas com mais de 5 anos.

Em 2022 foi registado um reforço de imparidades por dívidas demembros/associados no montante de 5.201,73 euros e desreconhecidas as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 556,18 euros por se considerarem incobráveis.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário: Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS					(Euros)
	2022	2021	Variação		
			Valor	%	
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%	
. Depósitos à Ordem	111 729,29	40 509,02	71 220,27	175,81%	
. Depósitos a Prazo_Garantido I	550 000,00	550 000,00	0,00	0,00%	
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	218 782,20	217 856,63	925,57	0,42%	
	880 711,49	808 565,65	72 145,84	8,92%	

No final do período de 2022, o valor de disponibilidades da SRCentro ascendia a 880.711,49 euros, dos quais 200,00 euros em “Caixa”, 111.729,29 euros em “Depósitos à Ordem” e 768.782,20 euros em “Depósitos a Prazo”.

Comparativamente a 2021, verificou-se um aumento de disponibilidades de 72.145,84 euros, dos quais 71.220,27 euros em “Depósitos à Ordem”.

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES (Euros)		
	2022	2021
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	2 638,91	2 450,68
	2 638,91	2 450,68
Outros activos correntes		
	0,00	0,00

12 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL (Euros)				
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Órgãos Sociais	58 876,16	75 676,80	-16 800,64	-22,20%
. Remunerações do pessoal	99 334,15	93 680,27	5 653,88	6,04%
. Indemnizações	846,00	0,00	846,00	100,00%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	10 086,05	8 153,89	1 932,16	23,70%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	18 452,95	18 681,15	-228,20	-1,22%
. FGCT - Fundo Garantia Compensação Trabalho	68,35	62,37	5,98	9,59%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	2 684,79	8 949,30	-6 264,51	-70,00%
. Seguro acidentes no trabalho	1 136,59	1 141,34	-4,75	-0,42%
. Outros gastos com o pessoal	7 228,68	7 248,26	-	-0,27%
			19,58	
	198 713,72	213 593,38	-14 879,66	-6,97%

Durante o período de 2022, os gastos com o pessoal ascenderam a 198.713,72 euros, dos quais 99.334,15 euros referentes às remunerações do Pessoal e 29.977,12 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 28.899,04 euros referentes à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às “Remunerações do pessoal” verificou-se um aumento de 5.653,88 euros, e respetivos encargos, face ao ano anterior devido à actualização/reposicionamento

remuneratório dos colaboradores da SRCentro.

No que respeita às remunerações dos Órgãos Sociais verificou-se uma diminuição de 16.800,64 euros devido à cessação do vínculo de cedência de interesse público do Presidente do Conselho de Enfermagem, que se encontrava a desempenhar suas funções a tempo integral, e que embora mantenha funções no Órgão competente a tempo parcial, as suas condições remuneratórias foram ajustadas à realidade.

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da SRCentro foi de 9.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação profissional e seguro de saúde dos colaboradores.

O seguro de saúde dos colaboradores resultou de decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (em 2019), sendo que a 31 de Dezembro de 2022, o valor desta rubrica ascendeu a 5.556,08 euros.

13 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 15 de Fevereiro de 2023.

14 AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15 DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

16 OUTRAS DIVULGAÇÕES**16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:****ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2022	2021	
Passivos			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	6 516,87	5 313,84	
. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	58,49	259,45	
. Retenção de impostos s/ rendimento (IRS)	5 176,40	7 242,50	
. Contribuições p/ Segurança Social	4 388,98	3 691,74	
. Contribuições p/ CGA	0,00	992,68	
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	0,00	0,00	
	16 140,74	17 500,21	

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2022	2021	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	6 536,33	5 334,55	1 201,78	22,53%
	6 536,33	5 334,55	1 201,78	22,53%
. Rendimentos comerciais	4 324,91	46,57	4 278,34	9186,90%
. Rendimentos capitais	76,42	81,93	-5,51	-6,73%
. Rendimentos prediais	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
MATÉRIA COLECTÁVEL	13 401,33	9 128,50	4 272,83	46,81%
. Colecta	2 814,28	1 916,99	897,29	46,81%
. Tributações autónomas	3 722,05	3 417,56	304,49	8,91%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	6 536,33	5 334,55	1 201,78	22,53%

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2022	2021	
. Resultados antes de impostos	13 659,30 €	14 590,26 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	6 536,33 €	5 334,55 €	
Colecta	2 814,28 €	1 916,99 €	
Tributações Autónomas	3 722,05 €	3 417,56 €	
Taxa efectiva de imposto	47,85%	36,56%	

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2022	2021	
Activos			
. Seguros	2 506,86	10 976,86	
. Contratos de manutenção	660,08	618,31	
. Outros gastos diferidos	27 231,27	17 798,67	
	30 398,21	29 393,84	
Passivos			
. Outros diferimentos	12,30	0,00	
	12,30	0,00	

Na rubrica “Diferimentos - Activos” foram contabilizadas as despesas que ocorreram no presente período, ou em anteriores, mas cujo gasto deve ser reconhecido em períodos seguintes, designadamente seguros, contratos de manutenção, bem como serviços de manutenção relacionados com informática. No que respeita aos seguros a registar no ano de 2023, contemplados nos valores imputados pela Sede em Dezembro de 2022, verifica-se uma diminuição face ao transacto devido à decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros em não imputar o valor do Seguro de Responsabilidade Civil dos Membros da SRCentro.

Nos “Outros gastos diferidos” estão registados os livros e material de divulgação, inventariados e valorizados a 31 de Dezembro de 2022, os serviços de manutenção relacionados com informática e os valores imputados à SRSul no âmbito da participação no Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2022).

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas do “Fundo patrimonial” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL.					(Euros)
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
. Fundos patrimoniais	249 588,99	4 197,00			253 785,99
. Reservas	217 856,63	925,57			218 782,20
. Resultados transitados	2 577 513,28	8 330,14			2 585 843,42
. Resultado do período	9 255,71	7 122,97	-9 255,71		7 122,97
	3 054 214,61	20 575,68	-9 255,71	0,00	3 065 534,58

O valor registado em aumentos de fundos patrimoniais, no montante de 4.197,00€, refere-se às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro ocorridos no período de 2022 na parte correspondente à inscrição que não é emolumento, uma vez que a taxa de inscrição Título Enfermeiro é composta pela emissão da cédula profissional, registada nesta rubrica, e pela instrução de processo, registada na rubrica de emolumentos.

Dando cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro), o Conselho Directivo Regional da SRCentro procedeu ao aumento do Fundo de Reserva correspondendo a 10% do saldo anual das contas de gerência (Resultado Líquido) apresentado no período de 2021. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Reservas” ascende a 218.782,20 euros.

A 31 de Dezembro de 2022, as rubricas do Fundo patrimonial ascendiam a 3.065.534,58 euros.

OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

ASSOCIADOS/MEMBROS		(Euros)		
	2022	2021	Variação Valor	%
. Percentagem s/ facturação	119 188,09	118 560,71	627,38	0,53%
. Percentagem s/ recebimentos	261 009,28	259 413,04	1 596,24	0,62%
. Percentagem s/ inscrições	4 197,00	4 275,00	-78,00	-1,82%
. Percentagem s/ título especialista	2 364,00	2 238,00	126,00	5,63%
. Percentagem s/ atrib. competências acrescidas	2 220,00	1 344,00	876,00	65,18%
. Clientes c/c - outros clientes	500,00	534,80	-34,80	-6,51%
	389 478,37	386 365,55	3 112,82	0,81%
. Imparidades Acumuladas	-37 437,65	-32 792,10	-4 645,55	14,17%
VALOR LÍQUIDO	352 040,72	353 573,45	-1 532,73	-0,43%

Estão aqui registados os valores de facturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2022, na percentagem correspondente à SRCentro.

O valor correspondente à “Percentagem s/ facturação” ascende a 119.188,09 euros, apresentando uma aumento de 627,38 euros face ao ano transacto.

Relativamente à “Percentagem s/ recebimentos”, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional à SRCentro.

Contabilista Certificado n.º86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2022** (que evidencia um total de 3.204.745,68 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.065.534,58 euros, incluindo um resultado líquido de 7.122,97 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - jneto@jpsrocv.com.pt

Sede: Rua dos Dourados, 288 - 1.º Andar - Sala 15 - Coleção - 4099-023 Porto

Escritório: Urbanização Souto do Est. Lote 43 - 3794-934 ÁGUAZEDA - Telef. 254 622 219 - 254 603 596 - Fax 254 624 207

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

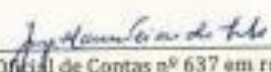
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de fevereiro de 2023

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


 Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.
 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Identificação: C.B.C. - N.º 110/11/1908 - Capital Social 0,200 € - N.º 110/11/1908 - N.º 110/11/1908 - N.º 110/11/1908 - N.º 110/11/1908



**PARECER
CONSELHO FISCAL**

Conselho Fiscal Regional do Centro
2020/2023

Parecer sobre o Relatório de Contas do ano 2022
Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro


Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2022 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2022 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3.204.745,68 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.065.534,58 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 7.122,97 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2022 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2022, submetendo este parecer à Assembleia Regional para aprovação dos seus membros.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2023

O Conselho Fiscal Regional







2022

RELATÓRIO E CONTAS 2022



Av. Bissaya Barreto n.º 185,
3000-076 Coimbra



239 487 810



srocentro@ordemenfermeiros.pt

